



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Aposta de R\$ 200 milhões

A região de Por do Sol e Sol Nascente foi uma das principais apostas dos candidatos ao governo em 2018. Não deve ser diferente nas próximas eleições. Pelo menos, no que depender do governador Ibaneis Rocha (MDB). Ele esteve na cidade ontem com aliados e assinou ordem de serviço para início das obras da rodoviária e do restaurante comunitário, com refeição a R\$ 1 e café da manhã a R\$ 0,50. Em 2022, Ibaneis destinará R\$ 200 milhões para infraestrutura da cidade que ele criou em 2019, desmembrada de Ceilândia.



Vinicius Cardoso Vieira/Esp. CB/D.A Press

Lupa nos contratos

O novo secretário de Administração Penitenciária do DF, o delegado Wenderson Teles, vai passar uma lupa em todos os contratos de seu antecessor, o delegado aposentado Geraldo Nugoli. Em portaria publicada ontem no Diário Oficial do DF, o policial civil requisitou a relação dos contratos firmados, com a situação e a data de vencimento de cada um e relatório sobre todos os processos de aquisição. Ex-titular da delegacia de combate à corrupção, Teles assumiu a pasta depois da Operação Maré Alta (foto), focada em contratos de locação de prédios.



Divulgação/Câmara Legislativa

Nova deputada

Eleita como suplente, com 6.477 votos, Professora Maria Antônia (Solidariedade) tomou posse nesta semana como deputada distrital. Ex-administradora do Gama, ela tem base eleitoral na cidade, e é pouco conhecida fora da área de atuação. Entre os candidatos em 2018, ficou em 56º lugar e assume graças à licença do deputado Martins Machado (Republicanos), o mais votado na última eleição, que virou secretário da Família no governo Ibaneis Rocha (MDB).

Prestação de contas

O senador José Antônio Reguffe (Podemos-DF) passou as últimas semanas rodando cidades, a pé, sozinho, com panfletos nas mãos. Apresentou a prestação de contas de seu mandato que chega na reta final. 2022 é o último ano de atuação e o momento de decidir o futuro, resolução a ser anunciada lá para março. “Cumprí tudo o que estava no meu panfleto de campanha. Ponto por ponto. Apresentei 11 PECs e 53 projetos. Aprovei seis no Senado, e todos relevantes. Fui o parlamentar que mais destinou recursos para a saúde do DF. O DF recebeu equipamentos para vários hospitais públicos por emendas minhas. Além disso, economizei sozinho mais de R\$ 16,7 milhões aos cofres públicos”, afirma em cada encontro.



Instagram



Ed Alves/CB/D.A Press

Augusto Carvalho lidera entidade que adere à ação social no Natal

Representantes da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (Anabb), presidida pelo ex-deputado Augusto Carvalho, e do Instituto Viva Cidadania reuniram-se para a compra de alimentos para a campanha de Natal. Ao todo, 356 cestas básicas serão entregues para quatro instituições sociais que acolhem famílias carentes no DF.



Divulgação/Anabb

Longe da política partidária

São ações como essa que motivam hoje Augusto Carvalho. Ele não abandonou a política no sentido de atuar com mecanismos de transformação social, mas desistiu de política partidária. Depois da derrota na última eleição, o ex-deputado federal e ex-distrital não pretende concorrer a novo cargo em 2022. Vai completar o mandato de presidente da Anabb, para o qual foi eleito, até 2024.



ZÉLIO MAIA

Procurador do DF e diretor-geral do Detran-DF



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O Detran era um órgão com muitos comandos. Foi possível assumir o controle da gestão?

O fatiamento político de qualquer órgão ou entidade gera fragmentação de decisões e fatalmente prejudica uma gestão séria e comprometida com a sociedade. Quando assumi o cargo de diretor-geral, o governador Ibaneis Rocha me deu completa autonomia e, graças a essa autonomia que me foi conferida, pude formar uma equipe técnica e que deu os resultados que hoje comemoramos. Não consigo imaginar uma gestão que não seja assim. Vários comandos e, muitos divergentes, geram indiscutíveis prejuízos à gestão e a toda a coletividade. Isso não admiti em minha gestão, ao contrário, o que instituí foi compartilhamento de decisões, onde, na montagem dos processos de contratação coloco todas as diretorias para participar da construção do edital evitando, com isso, conflitos de interesses e maior segurança em razão da fiscalização pelos diversos setores, inclusive com remessa de minutos para os órgãos de controle abrindo a possibilidade para que se possa fiscalizar melhor a contratação.

Quais são seus planos para 2022? Será candidato?

Meus planos para 2022 são de completar o projeto iniciado em março de 2020 quando me comprometi com o governador Ibaneis Rocha de gerir o Detran tendo em conta o bem-estar do usuário e entregar a autarquia à população. Minha gestão tem a característica de ser uma gestão de Estado e não de governo. Quero concluir a reestruturação de modo a outros que me sucederem encontrarem uma “casa” organizada e livre de vícios que apenas prejudicavam a sociedade e os bons e competentes servidores. Busco uma mudança que seja estrutural e que não possibilite o retorno a grande desorganização que encontrei há dois anos.

E a política?

Quanto a eventual projeto político, há três eleições sempre sou procurado para concorrer a cargo eletivo, sempre recusei. Agora, em razão de uma gestão que deu grandes resultados, é natural que os convites surjam com mais frequência e de forma mais incisiva e eu, que já sou filiado ao MDB, tenho convites para unir esforços em torno de formação desse grande grupo político e não descarto a possibilidade mas, tudo ainda é muito novo e prematuro e adiante que, havendo confirmação de uma eventual candidatura, levarei meu conhecimento e experiência como advogado, procurador, professor, servidor e gestor público para proporcionar melhorias que possam mudar a vida das pessoas, em especial na área de educação, mobilidade urbana, defesa de um serviço público de resultados e, acima de tudo, fiscalização dos gastos públicos.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

LATROCÍNIO / Foragido desde segunda-feira, Denilson Gomes era acusado de assaltar e matar uma jovem de 27 anos, no Gama

Suspeito morre em tiroteio com a PM

» DARCIANNE DIOGO

Considerado o segundo suspeito de participar do assassinato de Natália Joaquim Boitrago, 27 anos, Denilson Gomes de Souza, 23, foi morto ontem, em confronto com policiais militares de Alexânia (GO). Ele estava foragido desde segunda-feira, quando cometeu o crime, na Quadra 6 do Setor Central do Gama. A vítima, que será enterrada hoje, trabalhava como freelancer em um trailer

de cachorro-quente e estava no momento de intervalo. Ela levou um tiro no peito, pois teria demorado a entregar o celular ao assaltante. O outro acusado pelo latrocínio — roubo com morte — foi preso no mesmo dia, mas não teve o nome divulgado pela polícia.

Natália foi assassinada por volta das 22h de segunda-feira. Imagens de câmeras de segurança do local mostram o momento em que ela come um lanche em frente ao trailer, quando um dos assaltantes aparece e



Ela não reagiu. Quando o autor (do crime) ordenou que ela passasse o celular, a vítima ficou paralisada"

Rodrigo Telho, delegado

outro funcionário. Na sequência, o criminoso atira contra o peito da jovem, que até consegue se levantar e andar, mas não resiste ao ferimento. “Ela não reagiu. Quando o autor (do crime) ordenou que ela passasse o celular, a vítima ficou paralisada, olhando para ele, e acabou levando um tiro”, comentou o delegado Rodrigo Telho, da 20ª Delegacia de Polícia (Gama).

No momento do assalto, o segundo suspeito — que permanece preso — aguardava pelo comparsa em um Fiat Fiorino. A dupla fugiu,

mas Denilson decidiu seguir o restante do caminho a pé. A Polícia Militar de Goiás chegou ao motorista depois de encontrar o veículo. Ele tinha os celulares das duas vítimas, além de um revólver calibre .38.

Moradora do Jardim Lago Azul, bairro do Novo Gama (GO), a jovem havia começado a trabalhar no trailer naquele dia, para cobrir as folgas de um funcionário. O enterro dela está marcado para as 9h30 de hoje, no Cemitério de Planaltina (GO). A reportagem tentou contato com familiares de Natália, mas eles não quiseram comentar o caso.

Material cedido ao Correio



Natália foi morta no primeiro dia de trabalho como freelancer

cgEE | Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Clínica, Tecnologia e Inovação

Chamado - Comissão de Busca

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE, associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada pelo Decreto 4.078 de 09.02.2002 como Organização Social, nos termos da Lei 9.637 de 15.05.1997, comunica a todos os interessados que, dada a iminência do término do mandato do atual Diretor-Presidente, teve início o processo de escolha para o cargo de Diretor-Presidente do CGEE, para um mandato de 4 (quatro) anos. O processo de escolha consistirá em avaliação curricular para verificação do atendimento aos requisitos estabelecidos, sendo que, a critério da Comissão de Busca, um conjunto de candidatos será convidado a participar de entrevista, com vistas à formação da lista tripla a ser submetida ao plenário do Conselho de Administração.

O edital completo poderá ser encontrado no endereço:

www.cgEE.org.br/documents/10182/2591623/CGEE-Comissao_de_busca-Ed2021.pdf
As inscrições serão recebidas até 23h59min do dia 28 de Janeiro 2022 e as possíveis entrevistas serão realizadas em período subsequente.

Brasília, 22 de dezembro de 2021.

GLAUCIUS OLIVA

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CGEE

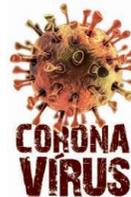
Postos exigem cartão de vacinação físico

» BRUNA LESSA*
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Muitos brasilienses que, ontem, buscaram os postos de atendimento para tomar o reforço da vacina contra a covid-19 — com segunda (D2) ou terceira (D3) dose — tiveram de voltar para casa sem se imunizar, pela falta do cartão de registro. A situação ocorre desde o último dia 10, quando a Secretaria de Saúde (SES-DF) definiu que só seria possível receber atendimento com apresentação de comprovante

impresso. A determinação ocorreu após o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Sipni) do Ministério da Saúde sofrer um ataque virtual, em 10 de dezembro.

O problema no sistema provocou, também, o apagamento de informações da plataforma Conecte-SUS. Assim, o aposentado João Carlos Felipe, 65 anos, não conseguiu comprovar que havia recebido duas doses.



“Tenho o aplicativo e, quando meu cartão (físico) estragou, passei a usar o app. Mas, depois da invasão, tudo sumiu. Aparece apenas como se nada estivesse ligado (ao sistema)”, relatou o morador de Taguatinga.

Outro motivo de preocupação entre os moradores da capital federal foi a falta de imunizantes em alguns postos de atendimento. Nas primeiras horas do dia, os frascos para D3 não haviam

chegado em parte dos postos de saúde. Os problemas ocorreram no primeiro dia de vacinação com o reforço após quatro meses da D2. Apesar disso, a SES-DF informou que tem unidades suficientes no estoque e que não há risco de desabastecimento. “O que ocorreu hoje (ontem), pontualmente, foi um aumento expressivo na procura pela vacina, o que não vinha acontecendo nas últimas semanas”, destacou a pasta.

*Estagiária sob supervisão de Jéssica Eufrásio